

CICLO DE DEBATES EM SAÚDE: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA NA PRÁXIS

Chimene Mendel Schuster

Acadêmica do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
chizinha88@hotmail.com

Mariclen da Silva Pereira

Acadêmica do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
mariclenpereira@hotmail.com

Camila Barreto Nunes

Orientadora, Professora do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS
camilabarreto_6@msn.com

RESUMO

A educação permanente é um importante instrumento para qualificação das práticas e mudança do modelo de atenção em saúde. Busca-se atender as reais demandas regionais/locais, a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, alicerçadas em evidências científicas e práticas recomendáveis. A partir de uma práxis crítico reflexiva, objetiva-se contribuir para melhora da qualidade da assistência, pautando-se no cuidado humanizado e no reconhecimento da autonomia e protagonismo dos usuários. Ademais, destaca-se a formação dos profissionais de saúde como um ponto essencial neste processo. Nesta direção, ressalta-se a importância de aproximar as universidades do Sistema Único de Saúde, ainda reforça-se o reconhecimento por parte dos acadêmicos da relevância deste como campo profissional de atuação. O presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência do Ciclo de Debates em Saúde como instrumento de educação permanente para qualificação profissional e acadêmica. Trata-se de um relato de experiência sobre o Ciclo de Debates em Saúde, este compreende a exposição de temáticas de interesse conforme a necessidade da população da região, por meio de diferentes técnicas expositivas palestras, painéis, mesas-redondas ou outras pertinentes. As atividades são voltadas para profissionais da área de saúde e de outras áreas afins às temáticas, que atuem em instituições dos municípios da área de abrangência da 8ª. CRS. bem como, representantes de instituições de ensino, do Ministério Público, do Poder Judiciário, gestores, do controle Social, de movimentos sociais, acadêmicos, usuários dos serviços e demais interessados. Os resultados alcançados demonstram a oportunidade de aprofundamento científico nas temáticas de interesse regional, aproximação do SUS com a comunidade acadêmica, reflexão e mudança no processo de trabalho das equipes de saúde. Conclui-se que o Ciclo de Debates oportuniza um ambiente rico de trocas de experiências e conhecimentos, permite o crescimento profissional e a mudança da práxis alicerçada em evidências científicas.

Palavras-chave: Educação permanente, Sistema Único de Saúde, Ciclo de debates.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Permanente reforça a importância de atender as especificidades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e as ações de educação em saúde nos serviços (BRASIL, 2009). Neste sentido, destaca-se os profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), os quais buscam atuar de maneira integral e de acordo com as reais necessidades de seu território. Compreende-se a importância da educação continuada para qualificação do processo de trabalho, uma vez que almeja-se um modelo de atenção voltado às reais necessidades dos usuários, pautado em evidências científicas e práticas recomendáveis. A partir desta perspectiva, a educação permanente possui como objetivo estimular a reflexão no mundo do trabalho e pode contribuir para melhora da qualidade da assistência, incorporando nas ações de saúde os princípios e valores do SUS – da integralidade da atenção, da humanização do cuidado e do reconhecimento da autonomia e dos direitos dos usuários dos serviços de saúde. Em estudo, aponta-se que a formação dos profissionais de saúde ainda está muito aquém do cuidado humanizado e integral. O perfil dos profissionais que atuam no SUS demonstra qualificação insuficiente para reais mudanças na práxis. É de extrema importância a educação permanente para esses profissionais, com a finalidade de superar condutas tecnicistas, e (re) significar seus campos de atuação, para garantir o fortalecimento da atenção à saúde (BATISTA, GONÇALVES, 2011). Com base nisso, a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, situada em Cachoeira do Sul, na abrangência da 27ª Região de Saúde, sobre coordenação do Doutor Francisco Roberto de Avelar Bastos busca desenvolver diferentes atividades para aproximação dos profissionais de saúde, gestores, universidades e demais interessados com temáticas atuais e pertinentes para a prática profissional. O Ciclo de Debates em Saúde, atividade desenvolvida pela CIES, propõe uma análise de temas variados da área da saúde em sua contemporaneidade e das perspectivas para o futuro. Tendo o comprometimento com a liberdade de expressão e de pensamento, promove por meio de conferências, painéis, mesas redondas, palestras espaços de discussões e reflexões com pessoas de renomado conhecimento em seus campos de atuação. Esta demanda emanou a partir da necessidades de aperfeiçoamento dos profissionais de saúde da 27ª Região de Saúde, este espaço configura-se num fórum que visa estimular a construção de referenciais comuns para a atuação dos diversos setores envolvidos direta e

indiretamente com a saúde pública, tendo como pressupostos os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Este presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência do Ciclo de Debates como instrumento de educação permanente para qualificação profissional e acadêmica.

METODOLOGIA

O Ciclo de Debates compreende a exposição de temáticas de interesse conforme a necessidade da população da região, por meio de diferentes técnicas expositivas palestras, painéis, mesas-redondas ou outra que os organizadores julgarem oportuno. As atividades são voltadas para profissionais da área de saúde e de outras áreas afins às temáticas, que atuem em instituições dos municípios da área de abrangência da 8ª. CRS. bem como, representantes de instituições de ensino, do Ministério Público, do Poder Judiciário, gestores, do controle Social, de movimentos sociais, acadêmicos, usuários dos serviços, familiares e demais interessados. A 8ª Coordenadoria Regional de Saúde corresponde aos doze municípios que compõe à 27ª Região de Saúde: Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Estrela Velha, Encruzilhada do Sul, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho. Ao longo do ano de 2016, estão previstos sete encontros, uma por mês, alternando entre a Sede da 8ª. CRS e os demais municípios pertencentes a esta Coordenadoria.. O número de vagas é definido previamente para cada um dos locais em que serão realizadas as atividades, devendo ser no mínimo de 50 participantes. Os temas são definidos previamente pela Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), a partir de indicações e sugestões colhidas pelos representantes desta Comissão junto aos diferentes segmentos da região. As atividades possuem um tempo máximo de duração de seis horas.

RESULTADOS

Foram definidos pela CIES, com a participação de diferentes setores e municípios da região, os temas de relevância conforme as especificidades da região para o planejamento de 2016, sendo eles: Uso racional de medicamentos; Transmissão Vertical de HIV/Sífilis, PMAQ (Programa de Melhoria da Qualidade e Acesso à Atenção Básica); Judicialização da Saúde; Saúde do Trabalhador; Violências, Saúde da População Negra e População LGBT. A partir deste espaço, oportuniza-se o aprofundamento científico nas temáticas de interesse regional, aproximação do SUS

com a comunidade acadêmica, reflexão e mudança no processo de trabalho. Também busca-se elencar estratégias e soluções para as demandas da práxis profissional, e estimular as ações de promoção e prevenção à saúde. Destaca-se a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil de Cachoeira do Sul, ao participar da atividade proposta pela CIES. Os acadêmicos conheceram o local da Oitava Coordenadoria Regional de Saúde, bem como servidores que atuam neste espaço de gestão em saúde. Ainda, puderem esclarecer dúvidas e trabalhar temas que são pouco desenvolvidos na graduação, como o uso racional de medicamentos. A participação do acadêmico de enfermagem no Ciclo de Debates, possibilita a aproximação com o Sistema Único de Saúde, reconhecendo temáticas pertinentes para o seu futuro profissional, ainda possibilita o pensamento crítico reflexivo frente às reais necessidades de nossa região de saúde, e o reconhecimento do SUS como um campo importante de atuação no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES

O Ciclo de Debates oportuniza um ambiente rico de trocas de experiências e conhecimentos, permite o crescimento profissional e a mudança da práxis alicerçada em evidências científicas. Ademais, aproxima os acadêmicos do Sistema Único de Saúde, com temas relevantes para sua formação e amplia sua perspectiva para o seu futuro profissional. Aos servidores públicos e gestores municipais compreende-se a importância da participação e continuidade das ações de educação permanente com as equipes de saúde. Entende-se que o Ciclo de Debates é um pontapé inicial para reflexão sobre temas pertinentes à prática e que alicerçados em evidências científicas podem contribuir para qualificação do Sistema Único de Saúde, refletindo diretamente na assistência ao usuário.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BATISTA, K.B.C.; GONÇALVES, O.S.J. Formação de profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.20, n.4, p. 844-899, 2011.